



As metamorfoses da mudança na propaganda eleitoral de 2014: atualizando a polarização PT x PSDB

Bruno Mello Souza¹ e Joyce Miranda Leão Martins²

Resumo: A disputa presidencial brasileira vem sendo polarizada por Partido dos Trabalhadores (PT) e Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB) há vinte anos, mesmo havendo uma tendência progressiva de crescimento de candidaturas de terceira via, pelo menos desde 2002. Este trabalho observa o posicionamento político de eleitores e eleitoras que não querem nem PT nem PSDB, bem como o comportamento desses partidos na batalha pelo voto dos eleitores da “terceira via de 2014”, a então candidata do Partido Socialista Brasileiro (PSB), Marina Silva. Busca-se responder: quais são as opiniões demonstradas, entre 2002 e 2010, pelos eleitores das candidaturas de terceira via nas eleições nacionais? Como o embate, dentro do HGPE, ajudou a atualizar a batalha PT x PSDB, em 2014? Para isso, analisam-se dados de surveys dos Estudos Eleitorais Brasileiros (ESEB) e os discursos de Aécio Neves (PSDB) e Dilma Rousseff (PT) nos blocos do horário eleitoral.

Palavras-chave: PT. PSDB. Terceira Via. Eleições 2014. Horário eleitoral.

¹ Pós-Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Ciência Política da Universidade Federal do Piauí (UFPI). Doutor e Mestre em Ciência Política pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência Política da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Graduado em Ciências Sociais pela UFRGS. Pesquisador do Núcleo de Pesquisas sobre a América Latina (Nuposal/UFRGS), coordenado pelo Dr. Marcello Baquero, e do Grupo de Pesquisa Democracia e Marcadores Sociais da Diferença, da Universidade Federal do Piauí. Atua principalmente nos seguintes temas: cultura política, capital social, democracia, eleições, participação política e transições à democracia.

² Pós-doutoranda em Ciência Política na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), com bolsa da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp). Doutora em Ciência Política pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Realizou estágio doutoral na Universidad Complutense de Madrid (UCM). É mestra em Sociologia e bacharela em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Ceará. Pesquisadora vinculada ao Núcleo de Estudos em Arte, Mídia, Política (NEAMP), da PUC-SP, desenvolve estudos relacionados à construção de imagens públicas da política, horário eleitoral, estratégias discursivas do poder, gênero e teoria política. Autora do livro “O novo jogo eleitoral brasileiro: PT e PSDB na democracia de público”, no prelo, a ser publicado pela editora APPRIS.